

MOTIVAÇÃO: FATOR DECISIVO PARA A AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA NUMA TURMA DE SEGUNDO ANO EM CAMALAU-PB.

Jania Batista de Andrade¹

Faculdade de Desenvolvimento e Integração Regional-FADIRE. Janiabatista86@gmail.com

Resumo

A leitura é um meio de comunicação que vai muito além do que o ato de decodificar letras e números. Permite ao indivíduo imaginar, refletir e formular seus pensamentos, bem como, colocá-los em prática. É também um meio de inserção social, pois esta possibilita a autonomia da pessoa, em buscar o conhecimento e utilizá-lo a seu favor. Para tanto, devemos considerar um fator muito importante nesse processo: a motivação. Esta impulsiona o aluno a disponibilizar tempo e energia necessários, para realizar suas tarefas escolares, bem como, desenvolver a aprendizagem significativa. O objetivo do presente trabalho busca reconhecer a importância da motivação no processo de desenvolvimento da leitura e da escrita. A pesquisa é do tipo quali-quantitativa e utilizou-se a metodologia descritiva. A mesma foi realizada numa turma do segundo ano “A” da Escola Municipal Francisco Chaves Ventura localizada na cidade de Camalau-PB. A coleta de dados foi feita através da aplicação de questionário contendo cinco perguntas objetivas, com o propósito de verificar a opinião dos pais dos alunos à cerca da eficiência do projeto. Os alunos trocam os livros três vezes por semana, a cada dois dias e levam para casa, para fazerem a leitura diária com suas famílias. Nos dias de troca, um aluno reconta a história que leu para os demais colegas. Na oportunidade faz-se a gravação em vídeo, a qual é postada num grupo de WhatsApp, formado pelos pais, a professora, o coordenador pedagógico e a diretora. Dessa forma, os resultados obtidos com a implantação do referido projeto, foram satisfatórios e concluídos com sucesso. Portanto, a motivação de pais e alunos implicou no bom desenvolvimento da leitura e da escrita, como também, facilitou a aprendizagem.

Palavras-chave: Motivação, leitura, escrita.

Abstract

Reading is a mode of communication that goes lot beyond of act decoding letters and numbers. It allows the individual to imagine, reflect and formulate their thoughts, as well as put them into practice. It is also a mode of social insertion, because this provide the autonomy of the person, to seek knowledge and use it in their boon. To do so, we must consider a very important factor in this process: motivation. This encourages the student to provide the necessary time and energy to perform their school tasks as well as develop significant learning. The objective of the present work is to recognize the importance of motivation in the process of reading and writing development. The research is of the qualitative-quantitative type and the descriptive methodology was used. The same was done in a class of the second year "A" of the Municipal School Francisco Chaves Ventura located in the city of Camalau-PB. Data collection was done through the application of a questionnaire containing five objective questions, with the purpose of verifying the students 'parents' opinion about the efficiency of the project. Students exchange books three times a week, every other day, and take them home to read daily with their families. On exchange days, a student recounts the story he read to the other classmates. In the opportunity is made the video recording, which is posted in a WhatsApp group, formed by the parents, the teacher, the pedagogical coordinator and the director. So, the results obtained with the implementation of said project, were satisfactory and concluded with success. Therefore, motivation of parents and students implied in the good development of reading and writing, as well as facilitated learning.

Keywords: motivation, reading, writing

1.Introdução

A leitura é um meio de comunicação que vai muito além do que o ato de decodificar letras e números. Permite ao indivíduo imaginar, refletir e formular seus pensamentos, bem como, colocá-los em prática. É também um meio de inserção social, pois esta possibilita a autonomia da pessoa, em buscar o conhecimento e utilizá-lo a seu favor.

A motivação é um fator imprescindível para a aprendizagem, pois impulsiona o aluno a disponibilizar tempo e energia necessários, para realizar suas tarefas escolares, conforme Gagné (1985) citado por Tapia e Fita (1999,p.77), “A motivação é uma pré-condição para a aprendizagem. Assim sendo, quanto mais motivados os alunos estiverem, mais alcançarão resultados satisfatórios em seu desenvolvimento escolar.

Dessa forma, a escolha da temática surgiu a partir da dificuldade de leitura e escrita demonstrada por alguns alunos da turma do segundo ano “A”, da Escola Municipal Francisco Chaves Ventura, na cidade de Camalau-PB. Sendo assim, pensou-se em desenvolver esse projeto para proporcionar aos nossos alunos a oportunidade de aprender a expressar a oralidade, ler, interpretar e escrever com autonomia.

Portanto o nosso objetivo é reconhecer a importância da motivação no processo de desenvolvimento da leitura e da escrita.

2. RELAÇÃO ENTRE MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM

A motivação consiste em mostrar ao indivíduo, meios que facilitem um tipo de conduta. Em sentido didático, consiste, em apresentar ao aluno os meios mais viáveis para tornar a aprendizagem mais eficiente.

De acordo com Pileti (1989, p.234) “Os recursos, os procedimentos de ensino, o conteúdo, as atividades práticas e exercícios são valiosas fontes de incentivo. A maior fonte, no entanto, é a personalidade do professor”. Isto é, o professor é a figura mais importante no papel da motivação dos alunos. Para tanto, é necessário que este sinta prazer pela sua profissão, já que é tão complexa.

A criança ao entrar na escola, mostra-se muito ansiosa, com muita expectativa; ela espera que a escola seja um lugar onde lhe inspire confiança e, sobretudo, segurança. Porém se ela for contrariada em suas expectativas, torna-se muito difícil o seu processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Louis Not (1999) citado por Tapia e Fita (1999,p.77), “Toda atividade requer um dinamismo, uma dinâmica, que se define, por dois conceitos, o de energia e o de direção.

3. O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA.

Desde muito cedo a criança começa a explorar o mundo. A partir do seu nascimento, ela vai para a convivência social, ou seja, cada estágio de desenvolvimento possibilita a ela, um avanço para a sua aprendizagem de vida. Também não acontece diferente com a leitura e a escrita, pois, a criança vai construindo suas ideias sobre o código escrito, a partir do seu convívio, bem como, dos estímulos que recebe, desde a aquisição da língua materna até o início da vida escolar.

Dessa forma, percebemos que a criança não aprende a linguagem escrita somente na escola, mas em conjunto com o seu cotidiano, bem como, a partir das interações que esta realiza. De acordo com FERREIRO, (1990):

A aquisição da representação escrita da linguagem tem sido tradicionalmente considerada como uma aquisição escolar (isto é, como uma aprendizagem que ocorre, de início ao fim, no contexto escolar). Ora, sabemos que, entre os conhecimentos fundamentais, praticamente não há domínios dos quais possamos identificar um início propriamente escolar.

4. METODOLOGIA

A referida pesquisa é do tipo quali-quantitativa utilizando uma metodologia descritiva. Para Gil, (2002) a pesquisa descritiva, procura descrever as características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis, uma característica marcante está na utilização de técnicas de coleta de dados.

As práticas descritivas foram desenvolvidas com os pais dos alunos do segundo ano “A”, do ensino fundamental da escola Francisco Municipal Chaves Ventura em Camalau- PB. Esta cidade está localizada na microrregião do Cariri Ocidental, a 319,8 Km da capital da Paraíba, João Pessoa, com uma área territorial de 603 km². Segundo dados do IBGE, (estimativa 2017 (1)), o município apresenta 6.020 habitantes.

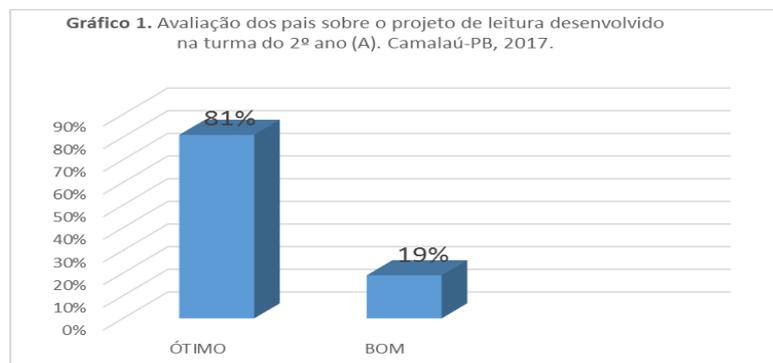
A coleta de dados foi feita através da aplicação de questionário contendo perguntas objetivas, com o propósito de verificar a opinião dos pais dos alunos à cerca da eficiência do projeto, sobretudo se o mesmo contribuiu para motivar os estudantes a desenvolver a leitura, através das ações desenvolvidas, tais como, o rodízio de livros e o reconto na sala de aula. Os dados obtidos serão analisados através da estatística descritiva, sendo representados por gráficos.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados abaixo foram obtidos através do questionário aplicado com os pais dos alunos do segundo ano “A” da Escola Municipal Francisco Chaves Ventura em Camalau-PB.

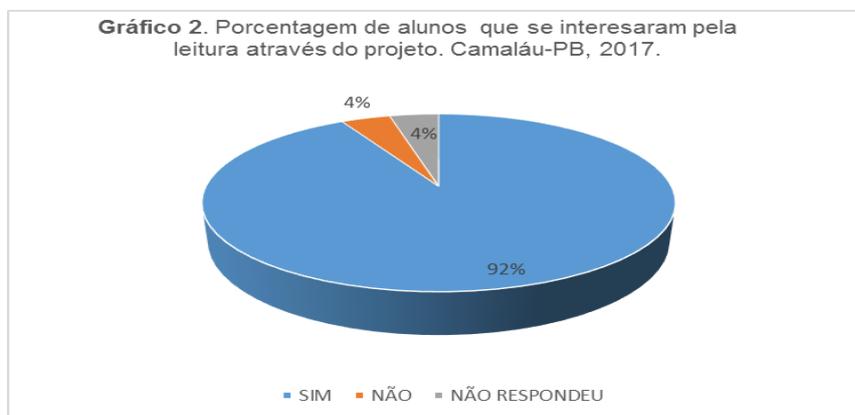


O gráfico 1, mostra que a maioria avaliou o projeto como ótimo (81%) e (19%) como bom. Em se tratando de leitura e escrita, todo avanço alcançado é de suma importância, pois é a base fundamental para o desenvolvimento escolar da criança.



Fonte: Aplicação de questionário com os pais os alunos do segundo ano “A” da Escola Municipal Francisco Chaves Ventura, em Camalau-PB.

Já no gráfico 2, percebemos que após a implantação do projeto, 92% dos alunos envolvidos se interessaram pela leitura, 4% não se interessaram e 4% não responderam. Sendo assim, a escolha de livros de literatura tais como, contos, fábulas, fazendinha e dinossauros, bem coloridos, contribuíram muito para este resultado (gráfico 2); pois os mesmos chamam a atenção e despertam o prazer de ler. A escolha dos estímulos é decisiva para despertar em nossos alunos o gosto pela leitura.



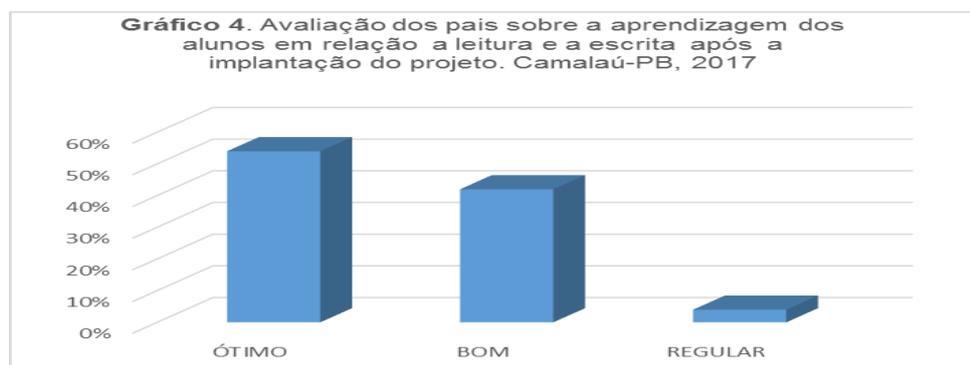
Fonte: Aplicação de questionário com os pais os alunos do segundo ano “A” da Escola Municipal Francisco Chaves Ventura, em Camalau-PB.

Com relação a motivação dos pais em ajudar seus filhos a desenvolver a leitura, o resultado foi excelente, pois todos disseram que sentiram-se motivados (100%), de acordo com o gráfico 3. Nota-se que a motivação é imprescindível para a aprendizagem, pois esta impulsiona o indivíduo a disponibilizar tempo e energia necessários para realizar uma atividade, seja esta, escolar ou extra escolar. “Em consequência, esse estado motivacional produz completo envolvendo na tarefa, persistência, concentração intensa, desligamento do tempo e prazer”.(BZUNECK E GUIMARÃES, 2007).



Fonte: Aplicação de questionário com os pais os alunos do segundo ano “A” da Escola Municipal Francisco Chaves Ventura, em Camalau-PB.

De acordo com o gráfico 4, 54% dos pais acham que após a implantação do projeto, a aprendizagem de seus filhos está ótima, 42% boa e 4% regular. Vale salientar que por mais difícil que seja, descobrir o que motiva o aluno, possibilita alcançar resultados significativos, tanto no desenvolvimento da aprendizagem quanto no trabalho do professor. Assim, a motivação “tem um papel muito importante nos resultados que os professores e alunos almejam”. (MORAES E VARELA, 2007).



Fonte: Aplicação de questionário com os pais os alunos do segundo ano “A” da Escola Municipal Francisco Chaves Ventura, em Camalau-PB.

Os alunos trocam os livros três vezes por semana a cada dois dias, e levam para casa, para fazerem a leitura diária com suas famílias, conforme mostra a figura 1. Nos dias de troca, um aluno reconta a história que leu para os demais colegas. Na oportunidade faz-se a gravação em vídeo, a qual é postada num grupo de WhatsApp, formado pelos pais, a professora, o coordenador pedagógico e a diretora. De forma que todos acompanham o reconto feito por cada aluno.

Vale lembrar que toda e qualquer ação desenvolvida na escola, tem que resultar em aprendizagem, pois é dever da escola, ajudar os estudantes a desenvolver suas habilidades e competências. Para Libânio (2004), “a tarefa das escolas e dos processos educativos é desenvolver em quem está aprendendo a capacidade de aprender”.



Figura 1. Alunos do segundo ano “A” da Escola Municipal Francisco Chaves Ventura trocando livros, em Camalaú-PB, 2017.



Fonte: Andrade, 2017

6. Considerações finais

A motivação de pais e alunos implicou no bom desenvolvimento da leitura e da escrita, como também, facilitou a aprendizagem. Uma vez motivados, eles desempenharam todas as atividades propostas com entusiasmo e dedicação, despertando para a importância do hábito da leitura diária, não só na escola, como também em casa. Contudo, é imprescindível que o professor esteja motivado, pois ele é a peça chave para promover a motivação dos estudantes, como também, incentivar a família a estreitar os laços de parceria com a escola, e assim, todos juntos contribuirão para o desenvolvimento do processo de aprendizagem dos alunos.

7. Referências

BZUNECK, J.A. GUIMARÃES, S.E.R. **Estilos de professores na promoção da motivação intrínseca: Reformulação e validação de instrumento.** Psicologia: Teoria e pesquisa Out-Dez 2007, Vol. 23 n. 4, pp. 415-422.

FERREIRO, E. A escrita... antes das letras In: SINCLAIR, Hermine A produção de notações na criança: linguagem, número, ritmos e melodias São Paulo: Cortez, 1990 (esgotado sem previsão de reedição) disponível em: <http://site.veracruz.edu.br/instituto/wp-content/uploads/2016/08/Emilia-Ferreiro-A-Escrita-Antes-das-Letras-1.pdf>; Acesso em 01 de setembro de 2017

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa.** Editora Atlas. 4º Ed. São Paulo. P. 1- 176. 2002.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=250390>; acesso em 02 de setembro de 2017.

LIBÂNEO, J. C; **A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davydov.** Revista Brasileira de Educação. N. 27. 2004.

MORAES, Carolina Roberta; VARELA, Simone. **Motivação do aluno durante o Processo de Ensino-Aprendizagem.** Revista Eletrônica de Educação. Ano I, No. 01, ago. / dez. 2007.

PILETTI, Claudino. **Didática geral.** 10 ed. São Paulo: Ática, 1989.

TAPIA, Jesus Alonso. FITA, Enrique Caturla. **Motivação em sala de aula- o que é como se faz.** Edições Loyola, 1999.